

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 1 de 9	Nº de cópias: 1.0

1. Situação da Revisão

Situação	Responsável	Ano
Elaboração	NCIH/HRG	2015

2. Objetivo

- Promover a prevenção e o controle das infecções durante a assistência ao paciente ambulatorial e interno;
- Promover redução da microbiota residente e microbiota transitória dos profissionais da saúde e ambiente;
- Remover sujidade, suor, oleosidade, células descamativas, pêlos e a microbiota da pele para interromper a transmissão de infecções veiculadas pelo contato direto;
- Assegurar a saúde dos profissionais da instituição, que estão expostos aos riscos inerentes ao ambiente hospitalar.

3. Campo de Aplicação

Unidades assistenciais, diagnósticas e administrativas da instituição.

4. Definição e Equipe Responsável

4.1. Definição

A pele é uma estrutura dinâmica e tem como função reduzir a perda de água, prover proteção contra a ação abrasiva e de micro-organismos, além de agir como barreira de permeabilidade para o ambiente. Mas, a pele humana normal é colonizada por bactérias que foram divididas em duas categorias: transitórias e residentes. A microbiota transitória contém os micro-organismos frequentemente associado a infecções hospitalares, as quais são adquiridas através do contato direto e indireto com objetos e pessoas. A microbiota

Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 2 de 9	Nº de cópias: 1.0

residente está ligada as camadas mais profundas da pele e não estão ligadas diretamente aos processos infecciosos.

Portanto, justificasse a importância da higienização das mãos a todos os profissionais ligados direta e indiretamente a assistência do paciente. A higienização das mãos é dividida em: higiene simples das mãos e fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica.

A higienização simples das mãos é o ato de lavar as mãos com água e sabão sob a forma líquida. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica é utilizada para reduzir a carga microbiana sem a necessidade de usar água para o enxágue ou secagem com papel toalha.

4.2. Equipe responsável

Todos os profissionais envolvidos na assistência direta e indireta ao paciente , acompanhantes e visitantes.

5. Descrição

5.1. Material necessário

5.1.1. Higienização simples das mãos

- Água e sabão líquido;

5.1.2. Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica

- Álcool a 70% líquido;

Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 3 de 9	Nº de cópias: 1.0

5.2. Técnica

5.2.1. Higienização simples das mãos



Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 4 de 9	Nº de cópias: 1.0

5.2.2. Fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica

Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015

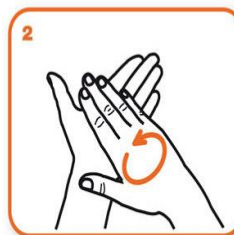
	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 5 de 9	Nº de cópias: 1.0



Duração total do procedimento: 20-30 seg.



Aplique o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies



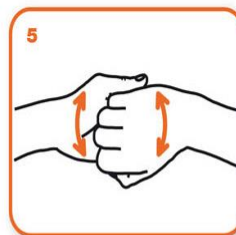
Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa



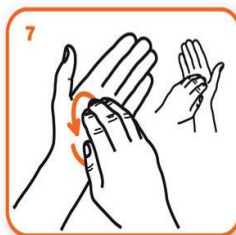
As palmas das mãos com dedos entrelaçados



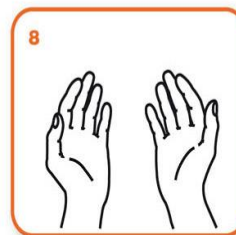
Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com dedos entrelaçados



Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



Uma vez secas, as suas mãos estão seguras.

6. Indicações

Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 6 de 9	Nº de cópias: 1.0

6.1. Higienizar as mãos com sabão líquido e água

- Ao iniciar e terminar o turno de trabalho;
- Antes de manipular dispositivos invasivos e realizar procedimentos assistenciais;
- Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluídos corporais;
- Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada;

Ao mudar de sítio corporal contaminado para outro.

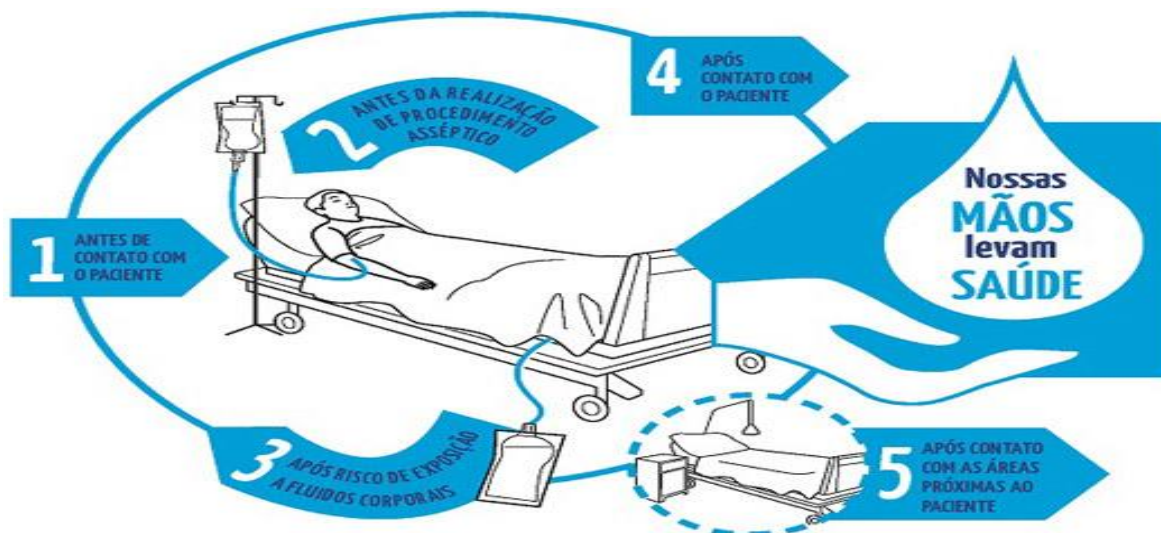
- Quando há exposição a pacientes com micro-organismos multirresistentes;
- Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter álcool a 70%.

6.2. Higienizar as mãos com preparação de álcool a 70%

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas;
- Antes e após tocar o paciente e após remoção das luvas;
- Antes do manuseio de medicações ou preparação de alimentos.
- Antes de manipular dispositivos invasivos e realizar procedimentos assistenciais;
- Antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico;
- Ao mudar de sítio corporal contaminado para outro.

Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 7 de 9	Nº de cópias: 1.0



FONTE: <http://www.eistein.br/qualidade-seguranca-do-paciente/Paginas/dia-mundial-de-higiene-das-maos.aspx> (acessado: 20/09/2013).

7. Cuidados com a pele das mãos

- As luvas com talco podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- O uso de cremes para as mãos ajudam a melhorar a condição da pele, mas devem ser de uso individual;
- Deve-se evitar a utilização de sabonete líquido e água, simultaneamente a produtos alcóolicos;
- Deve-se evitar utilizar água quente para lavar as mãos;
- Deve-se evitar calçar as luvas com as mãos molhadas para diminuir os riscos de irritação da pele;

Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 8 de 9	Nº de cópias: 1.0

7.1. Os seguintes princípios devem ser seguidos

- Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabão líquido;
- Friccionar as mãos até a completa evaporação do álcool;
- Secar cuidadosamente as mãos, da ponta dos dedos até punhos, ao higienizar as mãos;
- Manter as unhas curtas, limpas e naturais;
- Manter punhos e dedos livres, sem a presença de adornos como relógios, pulseiras e anéis entre outros.

8. Referências:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. **Higienização das mãos**. 2º edição revisada e ampliada. São Paulo: APECIH, 2007.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente: Higienização das Mãos**. Brasil: ANVISA, 2008.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. Brasília, 2013.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília, 2007. Disponível em:<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/index.htm>. Acesso em: 21 mar. 2013.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **RDC nº. 42**, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 out. 2010.

Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015

	Hospital regional do Gama		
	Em todas as unidades		
	Procedimento Operacional Padrão	Código: POP- nº 01	
	Higienização das mãos	Página 9 de 9	Nº de cópias: 1.0

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – **Higienização das Mãos**. Brasília, 2009.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND REVENTION. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA. **Hand Hygiene Task Force**. MMWR, v.51, n. RR-16, p.1-45, 2002.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OPAS/OMS; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA/MS. **Manual para Observadores**. Brasília, DF, 2008a.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OPAS/OMS; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA/MS. **Guia para Implantação. Um guia para implantação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos**. Brasília, DF, 2008b.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Hand Hygiene: Why, How and When. Summary Brochure on Hand Hygiene**. World Alliance for Patient Safety, 2006. p. 1-4.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. **Guidelines on Hand Hygiene in Health Care. First Global Patient Safety Challenge**. Clean Care is Safer Care Geneva: WHO 14Press, 2009a. 270 p. Disponível em: <<http://www.who.int/gpsc/5may/background/5moments/en/>> Acesso em: 20 mar. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Hand hygiene technical reference manual: to be used by health-care workers, trainers and observers of hand hygiene practices**. Geneva: WHO Press, 2009b. 31p.

Elaboração	Nome: Luciene Paiva da Silva Potenciano e Keyla Maria Barbosa	Aprovação E Liberação	Nome: Adriane Di Cardoso Farinha e Mario Eduardo Biill Primo
	Cargo: Enfermeiras		Cargo: Clínica geral e Infectologista
	Data: 18 Junho 2015		Data: 18 Junho 2015